

ALVO. Criminosos armados invadiram local na madrugada de ontem

Alunos são assaltados na Residência Universitária

Vítimas cobram da Ufal medidas efetivas de segurança

LUANA MARTTINA
REPÓRTER

As primeiras horas da segunda-feira, 17, foram de apreensão e medo para os estudantes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) que moram na Residência Universitária Alagoana (RUA), situada no Campus A.C.Simões, em Maceió. Criminosos armados invadiram a residência, roubaram pertences dos universitários e ainda agrediram um vigilante na fuga.

De acordo com os estudantes, a ação aconteceu por volta de 1h30, quando alguns jovens ainda estudavam na sala de informática da RUA. O aluno do curso de Direito da Ufal, José Cleberson Farias, de 23 anos, estava no local no momento do assalto e ficou sob a mira dos bandidos. "Havia três estudantes na sala quando três bandidos entraram todos encapuzados e armados. Eles levaram todos os pertences que encontramos conosco, os celulares, o notebook de um quarto colega que estava na sala de estudos. Como eu não estava com celular e nenhum pertence de valor relevante, acabei, por conta disso, tendo uma arma apontada para o tórax. Foi um momento aterrorizante. Só fiz levantar as mãos defensivamente, porque não tinha o que fazer", relatou.

Segundo relatos dos universitários, outros dois

criminosos aguardavam em frente ao prédio. Durante a ação criminosa, foram disparados dois tiros. Um dos disparos foi feito em frente a uma das casas da residência, quando um dos indivíduos encapuzados observou um estudante saindo da casa e atirou na direção dele. Por sorte, o jovem não foi atingido. No momento em que evadiram, os assaltantes ainda deram um tiro para ao alto para tentar dispersar os estudantes.

No assalto, foram roubados três aparelhos celulares e um notebook. No momento em que os assaltantes deixavam o local, ainda agrediram o vigilante com um chute no rosto. Ele foi socorrido, levado para uma unidade de saúde, medicado e liberado em seguida. Segundo relataram vigilantes, que preferem não se identificar, na residência atua apenas um profissional por turno, que trabalha desarmado, que ainda faz as vezes de recepcionista. Questionados

sobre a segurança que a posse de arma de fogo pode proporcionar durante o trabalho, eles explicaram que preferem trabalhar desarmados por medo do que pode acontecer se os criminosos tiverem a certeza de que possuem uma arma.

MOBILIZAÇÃO

Na manhã de ontem, um grupo de estudantes residentes da RUA se reuniu para discutir o ocorrido. Na ocasião, os estudantes cobraram medidas efetivas com foco na segurança da residência. Segundo eles, a região é perigosa, dá acesso a bairros com alto índice de criminalidade e, além disso, a patrulha nos arredores da residência não é suficiente para evitar assaltos constantes.

"É importante salientar que o pedido de reforço na segurança feito pelos estudantes é uma atitude reiterada. No feriado de 7 de Setembro, pela manhã, um colega foi assaltado

em frente à residência por três adolescentes. O que nós pedimos é uma resposta imediata da Ufal, porque aqui é efetivamente a nossa casa. Eu que sou de Traipu, passo quatro meses ininterruptos aqui, longe da família, imagino que estou seguro, e me deparo com uma situação dessa", relatou José Cleberson Farias.

Ao fim da reunião, depois de dialogar com os alunos, os representantes da Pró-Reitoria Estudantil da Ufal acompanharam os alunos que tiveram os pertences roubados até uma delegacia para que fossem confeccionados os boletins de ocorrência. A Ufal se pronunciou sobre o ocorrido durante uma coletiva realizada na tarde de ontem, 17, com a presença do vice-reitor José Vieira da Cruz; do gestor da Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) Márcio Barboza e Paulo Carvalho, responsável pelo departamento de segurança da universidade.



Aluno do curso de Direito da Ufal, José Cleberson Farias, de 23 anos, relata momentos de terror vividos durante assalto